

8 Conclusão

Diversas tecnologias de implementação de software estão em uso. Duas dessas tecnologias são a orientação a objetos, que se encontra consolidada, e a orientação a agentes, que vem sendo objeto de muitos estudos e experimentos. Esses estudos indicam a orientação a agentes como muito promissora e como uma evolução da orientação a objetos. No entanto, há poucos trabalhos comparando essas duas tecnologias e os poucos trabalhos se baseiam em comparações qualitativas.

Essa dissertação desenvolveu um modo sistemático de avaliação das duas tecnologias de implementação de sistemas. A comparação tomou por base um problema real, a partir de duas implementações que solucionam o problema de modo similar cada uma usando uma tecnologia. No desenvolvimento desse trabalho foi criado um plano de medição com base na técnica *Goal Question Metric*. O plano de medição foi aplicado às duas implementações e resultados obtidos foram avaliados, determinado que a utilização de orientação a objetos no contexto desta dissertação teve desempenho melhor do que a orientação a agentes. Por fim foi feita uma crítica da utilização do modelo GQM em um projeto real.

Como o resultado da comparação se aplica somente ao contexto apresentado nessa dissertação, trabalhos futuros podem ser realizados variando o domínio do problema, o framework de suporte a orientação a agentes e a arquitetura da implementação OA. Além disso, é importante a avaliação de formas de integração de interface gráfica de usuário com a orientação a agentes, visto que, diversos problemas foram encontrados com a abordagem selecionada. Outro trabalho interessante seria o relacionamento de características de agentes com objetos. Qual é o meio mais fácil de transformar um objeto em agente. Como os frameworks de suporte a OA atuais fazem essa transformação. Linguagens puramente OA poderiam ser melhores do que esses frameworks. Todos esses trabalhos mencionados podem ser comparados entre si, a fim de, definir os benefícios de cada tecnologia.